

Écos de Guimarães

XIV Ano—Número 523

DIRECTOR E EDITOR—João Pereira da Costa

2.ª Série—7.º Ano—N.º 29

Redacção, Gerência e Oficinas
45—Rua do Gravador Molarinho—49
CASA LUSITANIA

PUBLICAÇÃO AOS SABADOS
Guimarães, 4 de Agosto de 1928

Assinatura por Ano
Cidade 12\$000 reis, pelo correio 15\$000 reis
BRAZIL, 25\$000 REIS

Festas da Cidade

Principiam hoje as Feiras Francas de S. Gualter, número primeiro e último das outrora deslumbrantes Festas da Cidade.

Foi pelas Feiras que as Festas principiaram sendo lógico que por elas se finalise no dia em que Guimarães se encontre moribunda ou já *sobre terra*. Este ano ainda mostra um sópro de vida, razão pelo que honra quem, olhando para traz, tivesse saúdaes das Festas e vá até onde pode. Porém querer é poder e poder pode-se, desde que quem com as Festas tira um maior desenvolvimento nos seus negócios, maior volume de notas nas suas caixas, quizesse. Nos tempos em que a vida custava dinheiro, as Festas da Cidade eram únicas no País e Guimarães pejava, abarrotava de forasteiros, com um movimento que ninguém, até hoje, pôde calcular, devido ao segredo, alma invisível do negócio.

Hoje que a vida vem de graça, que um dia de Festas é esperado, no geral, com anciedade por tóda a gente, que a locomoção está intensificada até à vertigem, as Festas da Cidade terminam ou reduzem-se por falta de visão... ou falta de graças que confortem o movimento?

No entanto, nós que não nos dispozemos a fazer a história de uma cidade que se deixa cair, mas sim viemos aqui para prestar homenagem devida a quem, arrostando tódas as dificuldades quer mostrar o seu amor à nossa terra, num propósito de não interromper a tradição, para que no futuro outros procedam conforme o exemplo deixado, aqui fica a minha admiração pela actual Direcção da Associação Comercial que, somente com o seu esforço, realiza as presentes Festas.

Que o exemplo esteja sempre deante dos olhos de todos e frutifique, são os meus votos. — R.

Os homens, como os polígonos, têm geralmente muitos ângulos, faces ou lados.

A IGUALDADE

Os inimigos da ditadura accusam o governo de perseguir os republicanos e de favorecer os monárquicos, pretendendo assim envolvê-lo numa atmosfera de suspeição e de hostilidade.

Ora esta acusação seria procedente se o governo perseguisse os republicanos por serem republicanos e favorecessem os monárquicos por serem monárquicos. Mas não sucede assim. O governo persegue os republicanos quando eles dão motivos para serem perseguidos e favorece os monárquicos quando eles merecem ser favorecidos.

Os apóstolos da democracia não cessam de nos atroar os ouvidos com o pregão das excellencias do regimen democrático. Ora uma condição essencial desse regimen é ser a lei igual para todos. Numa democracia, não se devem tolerar situações privilegiadas.

Honestidade e competencia, devem ser as duas únicas condições a que o governo ha-de atender, na nomeação dos funcionários públicos.

Durante muitos anos de republicana, alguns republicanos, por se ostentarem como tais, julgavam-se competentes para todos os lugares; e embora prevaricassem, consideravam-se isentos das sanções legais que mereciam pela sua ignorância ou pela sua immoralidade. Pelo contrário, os monárquicos, embora fôsem duma honestidade e competencia a tóda a prova, eram sempre postos de parte. Ora é preciso acabar com esta iniquidade. O republicano pela só qualidade de republicano, não merece preferências para nenhum lugar; e assim o monárquico, pela só qualidade de ser monárquico, não deve ser regeitado.

Que num regime republicano, concorrendo republicanos e monárquicos, se dê preferências aqúelles em igualdade de circunstâncias, não é de estranhar, mas é uma immoralidade que a um republicano, só pela circunstância de se dizer tal, se dê preferéncia

sobre um monárquico que lhe leva inegável vantagem.

Durante muitos anos, os monárquicos foram tratados pior do que estrangeiros. Não se lhes reconhecia nenhuns direitos ou, se alguns se lhes reconheciam, não tinham garantia.

Encargos sim, tinham de os aguentar como os outros. Esta situação tende a modificar-se. Que mal há nisso? E' a justiça que o pede.

Porque se alarmam com isso alguns republicanos? Estes republicanos que se alarmam com o reconhecimento de direitos iguais para todos, em que teem mostrado ser mais patriotas do que os monárquicos?

A única rivalidade que acho justa entre republicanos e monárquicos, é a de porfiar, por que uns se avantejem aos outros na tenacidade do trabalho para proveito de todos e na dedicação ao bem da Nação. O governo tem nomeado monárquicos para as comissões Gerentes dos Corpos Administrativos? Que mal há aí, se esses monárquicos cumprem o seu dever com tanta competencia e lealdade como os republicanos?

Quem se queixa de que os monárquicos ocupam lugares públicos? Geralmente são os republicanos que pela sua própria immoralidade não são dignos de os ocupar.

Bispo de Angra

Alguns vimezanenses, admiradores das virtudes e belas qualidades que concorrem na pessoa do illustre sacerdote que a Santa Sé elevou à dignidade de episcopal, resolveu abrir uma subscrição entre os filhos desta cidade e concelho para oferecer uma prenda que perpetue a alta consideração e sincera estima que consagram ao vimezanense illustre que será uma das glórias de Guimarães.

Transporte	2.460\$00
António L. de Castro	100\$00
Um amigo	50\$00
P.ª Joaquim Ferreira Coutinho	20\$00
Soma	2.630\$00

Bat. de S. Mamede

O nosso prezado colega «O Commercio do Porto» fez a seguinte apreciação ao livro recentemente publicado «Memória Sobre a Batalha de S. Mamede»:

O Sr. Dr. Alfredo Dias Pinheiro, distinto publicista e professor do Liceu de Martins Sarmiento, de Guimarães, dá-nos neste seu novo trabalho a confirmação do seu talento de escritor e da sua erudição de investigador paciente e consciencioso.

Apesar da modéstia com que o Sr. Dr. Alfredo Dias Pinheiro se quer envolver e, especialmente, pretende embiocar esta sua obra — o que, sobretudo, ressalta do prólogo — o leitor consciente encarará este livro como um trabalho valioso e que encerra mais do que «subsídios para a História de Guimarães», como, ainda modestamente, o autor sub intitula a «Memória Sobre a Batalha de S. Mamede».

Há, no livro em referência, revelações importantes e inéditas de caracter histórico. O autor, pela escrita e pela fotografia, identifica o Campo da Ataca ou Campo da Arroja, o que nenhum outro historiadador conseguiu ainda fazer.

Refundiu elementos colhidos em várias partes e fez deles a crítica que lhe pareceu razoável, sempre feita, aliás, com clareza e lógicas deducções.

Em primeira mão explica nomes que dizem foram dados à velha e nobre Guimarães. Em tórno, propriamente, da Batalha de S. Mamede o Sr. Dr. Alfredo Dias Pinheiro produz um trabalho brilhante, de penetrante erudição histórica.

O autor enriquece ainda este seu precioso livro com vários elementos de história e algumas illustrações.

Tóda a obra é escrita num estilo fluente e elegante que nos mostra o Sr. Dr. Alfredo Dias Pinheiro como um prosador muito distinto.

Edição do autor.

The Northern Assurance Company, Limited

Tendo a sede desta Companhia, em Londres, deliberado transferir temporariamente todas as suas responsabilidades relativas aos contractos de seguros em vigor neste País, para a «ROYAL INSURANCE COMPANY Ltd.», Companhia já sobejamente conhecida em Portugal, cujo capital e reservas importam actualmente em Lbs. 37,606,170 e a receita anual de prémios em Lbs. 15,205,914, avizam-se todos os interessados que se mantem firmes até ao s/ próximo vencimento os contractos existentes com as consequentes garantias, podendo entender-se com os representantes da Companhia ROYAL, que, no Pôrto, são: — —

KENDALL, PINTO BASTO & C., L. — Rua Infante D. Henrique, 73 - 2.º — —

AGENTES EM GUIMARÃES:

Amadeu C. Penafort, L.^{da} ♦♦♦ **RUA DE PAIO GALVÃO**
(Prolongamento)

Inspecções militares

Tem o seu início no dia 7 de Setembro próximo e seguem pela ordem abaixo descrita, as inspecções militares aos mancebos recensados por este concelho:

Dia 7—Abação (S. Tomé e S. Cristovão), Airão (S. João e Santa Maria), Aldão, Arosa, Atães e Azurem.

Dia 8—Balasar, Barco, Briteiros (3), Brito e Caldas (S. João).

Dia 10 — Caldas (S. Miguel), Caldelas, Calvos, Cadoso (S. Martinho e S. Tiago), Castêdes, Conde, Corvite e Costa.

Dia 11 — Creixomil, Donim, Fermentões e Figueiredo.

Dia 12 — Gandarela, Gonça, Gêmeos, Gominhões, Gondar, Gôndomar e Guardizela.

Dia 13—Guimarães (Oliveira e S. Paio).

—Dia 14 — Guimarães (S. Sebastião), Infantas, Infias, Leitões e Lobeira.

Dia 15 — Longos, Lordelo, Mascotelos, Matamá, Mesão-Frio e Moreira de Cónegos.

Dia 17 — Nespereira, Oleiros, Paraiso, Pencelo, Pentieiros, Pinheiro, Polvoreira, Ponte e Prazins (Santa Eufemia).

Dia 18—Prazins (Santo Tirso), Rendufe, Ronfe e Sande (S. Lourenço, S. Martinho e S. Clemente).

Dia 19—S. Torcato, Selho (S. Cristovão, S. Jorge e S. Lourenço), Serzedelo, Serzedo e Silvarés.

Dia 20 — Souto (Santa Maria e S. Salvador), Taboadelo, Tãgilde, Urgeses, Vermil, Vizela (S. Faustino e S. Paio).

CASA Ven-
de-se
**barata no Lar-
go da Oliveira,
28 e 29. Falar a
Manuel Caeta-
no Martins.**

Câmara Municipal

Sessão de 25 de Julho

Resumo das deliberações tomadas em sessão de 25 de Julho finda presidida pelo Sr. Dr. Antonio Mota Prego, com a comparência dos srs. Vereadores José Magalhães Couto, Manuel Saraiva Brandão, Dr. José F. Santos, Antonio Pereira de Lima e Joaquim Ferreira Monteiro.

—Assumiu o cargo de Vereador, o Sr. Dr. Augusto de Castro Ferreira da Cunha, no impedimento do Sr. Coronel Duarte do Amaral.

—Confirmou o telegrama de 23 de Julho, dirigido ao Ex.^{mo} Sr. Ministro da Agricultura, pedindo-lhe que resolva o Entrepósito de Gaia, por forma que sem ferir o Deuro, aproveite a região do Vinho Verde, pois todos somos da mesma Pátria.

—Resolveu por unanimidade, sob proposta do Sr. Dr. Santos, dirigir um telegrama ao Ex.^{mo} Presidente do Ministério, em que a Comissão Administrativa de Guimarães, em sua primeira sessão, após o recente movimento revolucionário, felicita o Governo pela pronta sufocação do movimento.

—Tomou conhecimento de diversos officios, aos quais foi dado o necessário expediente e deferiu os seguintes

Requerimentos:

Joaquim de Magalhães Basto, da rua Gil Vicente, para colocar dois toldos nas frentes do seu prédio.

—Francisco de Castro, de Vizela, para pintar uns dizeres nas bandeiras da sua garage.

—Domingos de Abreu, de S. Clemente de Sande, para construir um cano subterrâneo através do caminho público no lugar de Vicite.

—Jacinto José Ribeiro, desta cidade e Antonio F. de Melo Guimarães, para obras.

—Francisco Dias Martins, morador na rua da Liberdade e Augusto Cesar de Moraes, da rua 5 de Outubro, para fornecimento de água para consumo doméstico.

—João Pereira Mendes, desta cidade—licença provisoriamente—para fornecimento de água para o prédio que possui em construção nas avenidas.

—Joaquina Ferreira, costureira, de Leitões, confirmando o atestado de pobreza.

Lido ainda um requerimento de Bento José Baptista, desta cidade, pedindo para ser reintegrado no lugar de Guarda do Matadouro Municipal, que foi dispensado em 29 de Março, do corrente ano, a Comissão Administrativa resolveu, nos termos da informação verbal presta da pelo senhor vereador do pelouro do Matadouro, reintegrá-lo no alu-

dido cargo, dispensando dos serviços o actual Guarda interino Antonio de Freitas Roziz.

—Nomeou o Sr. Dr. Augusto de Castro Ferreira da Cunha vog. do Lançamento da taxa militar, e Sr. Joaquim Penafort Lisboa, vogal da Comissão permanente de avaliação dos prédios urbanos para o ano económico de 1928-1929.

—Aprovou o auto de Vistoria, exame e medição dos trabalhos da empreitada de reparação e melhoramento do caminho desde a estrada n.º 27, lugar das Gaias, de Infantas, arrematado por Augusto Martins, por 3.495\$00 e liquidado com o aumento de obra por 4.220\$00.

—Resolveu, a requisição do Ex.^{mo} Sr. Dr. Delegado do Procurador da Republica, nesta comarca, colocar 5 lâmpadas na Cadeia Civil de Guimarães, fazendo-se a instalação directa até a quantia de 315\$50, conforme o cálculo apresentado pelo Sr. Vereador do pelouro da Luz.

—Aprovou por unanimidade, uma proposta apresentada pelo Sr. vereador Manuel Augusto Saraiva de Carvalho Brandão, para que sejam construídas trinta casas económicas para as classes média e operária, de três tipos diferentes em lugares higiénicos e oportunamente escolhidos, contraíndo-se para tal fim, um empréstimo de quatrocentos mil escudos que serão pagos em prestações de cinquenta mil escudos, amortizável em trinta anos.

—Autorizou o Sr. Presidente a mandar processar e pagar as fôlhas de materiais necessários para as obras Municipais feitas por Administração Directa da Câmara, até ao fim do ano económico de 1928-1929.

—Resolveu fazer a aquisição de diversas peças de mobília, necessárias para a secção da Guarda Republicana, com sede em Guimarães, até 1.452\$00 Esc.

—Resolveu expropriar amigavelmente a Domingos da Silva Fernandes, de Santa Maria de Airão, 45 metros quadrados de terreno, por 450\$50, urgentemente necessário para a construção da estrada de Paradelá á Ponte de Brito—Lanço de Vermil a S. João d'Airão.

—Resolveu adquirir 30 metros de mangueira de uma polegada para irrigação dos jardins, largos e ruas das Taipas. Resolveu que a Repartição de Obras, elabore o projecto e orçamento de uma barraca para cobrança de impostos nas Taipas. Resolveu ainda mandar construir um cano de ligação do fontenário ao cano geral, para escoamento de águas, também nas Taipas.

—Resolveu que os serviços de Inspecção de Incêndios, Jardim e Horto fôsse distribuídos ao Sr. Vereador Antonio José Pereira de Lima.

—Autorizou vários pagamentos.

Vamos ter telefones

O sr. Governador Civil informou o sr. Dr. Mota Prego ter recebido da Administração Geral dos Correios e Telégrafos um officio em resposta a outro seu, comunicando-lhe que os trabalhos de construção da rede telefónica urbana desta cidade, devem recommençar brevemente, de forma a estarem concluídos por todo o mês corrente.

Congratulamo-nos com isso.

RUDGE-WHITWORTH

A motociclete que se impõe pela sua incontestável superioridade de mecânica e pela excelência dos seus materiais.

AGENTES GERAIS:

Silvério, Neves & C.^a, L.^{da}

PORTO

AGENTE OFICIAL:

EURIGO BATISTA

Rua da República, 67

Casa Nun'Alvares

de Luiz Gonzaga Pereira

Recebeu uma nova e linda colecção de postais da cidade, milhares de estampas raras, para livro e caixilho, caixas com terços, crucifixos, etc.

Livros à vedda: «Memórias Sobre a Batalha de S. Mamede»; «Ilustração Moderna», comemorativa do 8.º Centenário, restam poucos exemplares; «A lmanaque Bertrand»; «Os dois eixos do Ressurgimento Nacional e outros.

Imprensa

«O Nacional» — Este nosso prezado colega da capital, dirigido pelo distinto jornalista, sr. Domingos Monteiro, transcreveu do nosso jornal o artigo «Os inimigos da Ditadura», que muito agradecemos.

«O Jornal de Cabeceiras» — Embora tarde, apresentamos hoje os nossos cumprimentos ao prezado colega «O Jornal de Cabeceiras». Bem sabe quem o dirige e administra, o quanto estimamos todos os que no «Jornal de Cabeceiras» trabalham, e por isso nos desculpará a demora.

Felicitemos pois o nosso confrade, por ter completado nove anos de luta pela Causa Sacrossanta da Pátria, fazendo sempre frente às mil contrariedades que com orgulho tem sempre sabido vencer.

Que continue a lutar pelo seu e nosso Ideal, bem como na defeza e progresso da risonha Vila de Cabeceiras de Basto, são os nossos desejos com os votos de longa vida.

Curiosidades

Nascimento de alguns homens ilustres

Eurípides, era filho de uma colareja; Demosthenes, dum ferreiro; Virgílio, dum padeiro; Horácio, dum escravo fôrro; Terencio, era escravo; Amyot, era filho dum sorrador; Veiture, dum mercador de vinhos; Lamotte, dum chapeleiro; Fléchier, dum cebeiro; Sixto Quinto, dum guardador de porcos; Tamerlan, dum pator; Romilly, dum ourives; Quinault, dum moço de padeiro; Rollin, dum cutileiro; Molière, dum armador; Massilon, dum torneiro; J. B. Rousseau, dum cordoeiro; F. J. Roupeau, dum relojoeiro; Galland, dum remendão; Beaumarchais, dum relojoeiro; Ben-Jonhson, dum pedreiro; Shakspear, dum cortador; Rembrandt, dum moleiro.

Louça, muitas louças, em porcelana, faiança, esmalte e alumínio. A's boas d'uas de casa recomendamos A Tentadora, antiga casa Martins. A CASA DAS LOUÇAS.

Quinta — Vende-se

No lugar de Samôça — Santa Maria de Souto, vende-se uma quinta, que produz vinho, cereais, frutas e tem água com abundância. Para tratar, com Luiz Gonzaga V. Guimarães — Taipas.

Antologia

A ESPHYNGE

*Onde vamos, levados na torrente
Fatídica e invencível do Destino?
O que somos? O que é este divino
Raio de luz, que brilha em nossa mente?*

*O que é todo este assombro refulgente,
O infindo Cosmos, de que, em vão, me obstino
A interpretar o verbo sybillino,
A procurar a origem transcendente?*

*Que ha para além da cupula azulada?
Que são o Tempo e o Espaço, a Vida e o Nada?
Se ha Deus, porque é que ao nosso olhar se esconde?*

*— Assim, febris e anciosos, exclamamos
Em frente á Esphyngue eterna, que odoramos.
Mas a Esphyngue impassível não responde!...*

LUIZ DE MAGALHÃES.

Escola Industrial e Comercial de "Francisco de Holanda,"

Resultado do aproveitamento final dos alunos no ano lectivo de 1927-1928

Curso Industrial

Língua Pátria — Amílcar José Lopes, 11 valôres; Antonio de Oliveira, 13; Cipriano Henriques, 10; Domingos Maria de Moura, 10; Francisco José Ribeiro, 13; Francisco Machado da Silva, 12; Francisco Manuel Teixeira Duarte, 14; Isildo Barreira, 13; João Ribeiro, 11; Joaquim de Almeida, 13; José de Freitas, 14; José Gomes Alves Ferreira, 14; José Maria Machado da Silva, 11; José Pereira de Lima, 15, (distinto); Luis de Oliveira Simões, 14; Maria Benedita Pereira Machado, 14; Pedro Jaime da Silva Santos, 11.

Perderam o ano por falta e insuficiência de média, 21 alunos.

Aritmética e Geometria — Amílcar José Lopes, 12 valôres; Antonio de Oliveira, 13; Cipriano Henriques, 12; Domingos Machado de Moura, 13; Francisco José Ribeiro, 13; Francisco Machado da Silva, 12; Francisco Manuel Teixeira Duarte, 13; Isildo Barreira, 10; João Ribeiro, 11; Joaquim de Almeida, 15, (distinto); José de Freitas, 10; José Gomes Alves Ferreira, 12; José Maria

Machado da Silva, 12; José Pereira de Lima, 10; Luis de Oliveira Simões, 13; Maria Benedita Pereira Machado, 12; Pedro Jaime da Silva Santos, 10.

Perderam o ano por faltas e insuficiência de média, 21 alunos.

Desenho Geral — Amílcar José Lopes, 16 valôres, (distinto); Antonio de Oliveira, 15, (distinto); Cipriano Henriques, 15, (distinto); Domingos Maria de Moura, 14; Francisco José Ribeiro, 13; Francisco Machado da Silva, 13; Francisco Manuel Teixeira Duarte, 11; Isildo Barreira, 13; João Ribeiro, 12; Joaquim de Almeida, 11; José de Freitas, 12; José Gomes Alves Ferreira, 16, (distinto); José Maria Machado da Silva, 12; José Pereira de Lima, 15, (distinto); Luis de Oliveira Simões, 15, (distinto); Maria Benedita Pereira Machado, 13; Pedro Jaime da Silva Santos, 15, (distinto).

Perderam o ano por faltas e insuficiência de média, 21 alunos.

(Continúa).

HARKER, SUMNER & C.^A — PORTO-LISBOA

AMADEU C. PENAFORT, L.^{DA} — GUIMARÃES

Os abaixo assinados, tendo conhecimento de que a firma acima circulou à sua Ex.^{ma} Clientela comunicando singelamente que a nossa casa havia deixado de ser sua representante, cujo laconismo pode dar lugar a qualquer dúvida sobre as razões de tal circular, veem comunicar a todos os seus Amigos e Ex.^{mos} freguezes que, por sua carta de 7 do corrente, aliás já a 3.^a vez que o faziam, foram que pediram a demissão desse encargo, desta vez de maneira absoluta e impeditiva de se tentarem novas démarches para um presumível acôrdo.

Guimarães, 27 de Julho de 1928.

Amadeu C. Penafort, L.^{da}.

Imprensa

«28 de Maio» — E' o título de um novo colega que começou a publicar-se em Matosinhos, sob a direcção do nosso prezado amigo sr. Manuel da Costa Braga, e órgão officioso da Liga Nacional de 28 de Maio.

O primeiro número insere o retrato do illustre Chefe de Estado, apresentando-se ótимальmente colaborado e com bom aspecto gráfico.

Saudamos o prezado colega desejando lhe as melhores prosperidades e longa vida.

«Noticias de Fafe» — Recebemos a visita de um novo colega que na risonha vila de Fafe começou a publicar-se.

E' seu director o illustre facultativo sr. dr. Campos Soares e redactor principal o sr. Euclides Soto-Maior.

O novo colega será independente, dedicando-se principalmente à parte noticiosa como o seu título indica.

O primeiro número apresenta-se bem colaborado e muito variado.

Desejamos ao novo colega muitas felicidades e prolongada vida.

Cinema ao ar Livre

Vai começar na próxima quarta-feira, o cinema ao ar livre, na Parada dos B. Voluntários.

Padaria Bijou

Os nossos prezados amigos, snrs. Eduardo da Silva Guimarães & Filhos, que já o ano passado estabeleceram uma sucursal no Pevidem e fizeram agora importantes melhoramentos no seu posto de venda da rua Dr. Avelino Germano, acabam de dotar as Caldas das Taipas com uma sucursal modelo, que prima pela limpeza e higiene.

Bom será que os habitantes daquela importante localidade, saibam corresponder ao esforço feito pelos snrs. Eduardo da Silva Guimarães & Filhos.

Mercado semanal

No mercado semanal de sabado foram vendidos os géneros pelos seguintes preços:

Milho (20 litros) ..	17\$00
Feijão branco ..	20\$00
» moleiro ..	12\$00
» frade ..	17\$00
Manteigueiro ..	?
Batata ..	19\$00
Ovos (dúzia) ..	5\$00

CARTEIRA

Aniversários

Fazem anos, durante a semana, as seguintes Ex.^{mas} Senhoras:

Segunda, 6—D. Albertina Carneiro.
Terça, 7—D. Rosa de Jesus Teixeira.
Quinta, 9—D. Maria José Coelho da Mota Prego.

E os Senhores:

Domingo, 5—Luiz Paulino Pinto Guimarães.
Segunda, 6—Alberto Teixeira Carneiro.
Quarta, 8—Alberto Cardoso de Menezes (Margaride).
Sexta, 10—Antonio Correia de Betencourt, Luiz Cardoso de Menezes (Margaride) e José Pinto Pereira de Oliveira.
Sábado, 11—Dr. Alfredo Peixoto e José Carvalho Ribeiro de Menezes.

Chegadas e partidas

Está em S. Cosme do Douro, a passar uma temporada com sua família, o Sr. Dr. Gonzalo Monteiro de Meira.

—Nas Caldas das Taipas, a uso de banhos, e tá o Sr. José Borges Teixeira de Barros.

—Na Póvoa de Varzim está com sua família o Sr. Dr. Artur Faria.

—Está nas suas propriedades em S. João da Ponte o sr. Antonio de Freitas Ribeiro e família.

—Em Vila Nova de Sande está com suas irmãs o sr. Cónego Alberto da Silva Vasconcelos.

Major Margaride

Com a Ex.^{ma} família encontra-se em Vila do Condé o sr. Major Alberto Margaride.

Doentes

Tem estado enferma «mademoiselle» Maria José de Moura Machado.

—Tem experimentado algumas melhoras o rev.^o P.^o João de Oliveira, estimado pároco em Fermentões.

Ribeiro, Filho

ALFAIATE

Largo da Misericórdia

Participa que já recebeu o sortido de casimiras para a estação de Verão, em cores e padrões de novidades.

Preços como sempre

! os mais limitados. !

Tipografia

Vende-se um prélo em estado novo, próprio para jornal e trabalhos semilares. Também se pode fornecer o material completo para impressão de um jornal. Há igualmente para vender uma minerva manual que serve para imprimir cartões, envelopes, etc.

Mais informes nesta redacção.

Caldas de Vizela

Desastre entre automoveis
—No dia 28 do passado julho, pelas 4 horas da tarde, deu-se um lamentavel desastre entre dois automoveis, sendo um guiado pelo chauffeur Fernando da Costa, que desta localidade seguia para Felgueiras no seu Motobloc, e outro, guiado pelo sr. Eduardo Proença, de Lisboa, que de Felgueiras seguia para Vizela.

Segundo é voz corrente o chauffeur Fernando, ao aproximar-se da volta da estrada, S. Crau — local do desastre—e a 15 metros de distância, deu o sinal, colocando-se na sua mão; por sua vez, o sr. Proença não correspondeu à previdência do sr. Fernando, motivo por que se chocaram.

Será assim? A voz pública não diz outra coisa. O carro do sr. Proença ficou bastante maltratado, tendo sofrido menos o do Fernando.

Não há ferimentos de gravidade.

Falecimento—Faleceu ontem, vítima duma síncope, o sr. Abílio Alves Teixeira, conceituado negociante desta praça.

O seu funeral constituiu uma verdadeira manifestação de saudade.

Muita gente de tôdas as posições sociais se incorporou no funeral, muitos ramos de flores naturais, coroas, bouquets com várias dedicatórias, se viam sobre o caixão.

Organizaram-se vários turnos e a chave do caixão foi entregue ao compadre do falecido, sr. Sequeira, de Guimarães.

Paz à alma do nosso bom amigo e os nossos sentimentos a tôda a família em luto.

Queda—Abaixo duma pequena parede onde trabalhava, caiu e quebrou uma perna o menor Silvino Machado, desta povoação.

Melhoramento—Os nossos parabens ao Sr. Magalhães, muito digno gerente da Empresa da Cuca, fornecedora da luz electrica desta localidade, por ter mandado colocar mais três lâmpadas na Praça da República que, não sendo o que este largo precisa, representa, no entanto, um bom melhoramento, pois vem evitar diversas poucas vergonhas que ali se praticavam na penumbra da noite.

Pela parte que me cabe, como morador da Praça da República, publicamente lhe manifesto o meu reconhecimento. Que a Câmara atenda agora a Empresa, na medida do justo, é o nosso desejo.

Mercado—Não houve alteração no mercado. — (C.)

Cartão para desenho

NA CASA LUSITANIA,
À RUA GRAVADOR MOLARINHO, ENCONTRA-SE EM DEPÓSITO CARTÃO PARA DESENHO,
▪ PRÓPRIO PARA ▪

TEARES JACQUARD

Infias

Com a terrível meningite faleceu, o inocentinho Antonio que contava apenas 17 meses, filho do nosso bom amigo sr. Francisco Alves Dias e da Snr.^a D. Aurora Pinto do Amaral Dias e sobrinho do nosso illustre amigo sr. dr. Antonio do Amaral.

O funeral foi muito concorrido, assistindo as irmandades do Sag. Coração de Jesus, do Senhor das Chagas, de N. Senhora do Rosário e do S. Sacramento desta freguesia de Infias e as irmandades do Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora do Rosário e a do S. Sacramento da freguesia de S. Miguel das Caldas, tendo missa de corpo presente, celebrada pelo digno Abade da freguesia.

Fechou o pequenino ataúde o avô sr. José Pinto do Amaral e Freitas e assistiram vários amigos da família. Viam-se vários bouquets oferecidos por pessoas de família e amigos.

Foi mais uma alma pura como a neve que voou ao Céu.

EDITAL

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Cabeceiras de Basto:

Faz público, que no dia 17 de Agosto próximo, pelas 15 horas, na sala das sessões, se procederá à arrematação, em carta fechada, da construção de terraplanagens, muros, aquedutos e pavimento a macadam, para uma estrada municipal na extensão de 2.007,77, que do quilómetro 105090 da estrada nacional n.º 32 conduz ao lugar de Muimenta da freguesia de Cavès, deste concelho.

Os concorrentes, para serem admitidos à arrematação, incluirão na carta de proposto, que deverá ser lacrada e o seu conteúdo sem rasura ou emenda, guia de terem satisfeito na Tesouraria Municipal o depósito provisório de 1.500\$00.

As mais condições acham-se patentes na Secretaria Municipal todos os dias úteis e nas horas regulamentares, bem como o caderno de encargos, plantas, memórias, etc.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Cabeceiras de Basto, 10 de julho de 1928.
E eu José Leite da Silva Mendes, chefe da secretaria, o dactilografei.

O Presidente da Comissão Administrativa,

a) Francisco Costa.

SÓCIO

Admite-se sócio com capital de 20 a 25 contos para desenvolvimento de industria já criada. Para informação nesta redacção se diz.

NOTICIARIO

Festividade

Hoje, na Capela da Venerável Ordem Terceira de S. Domingos, festejou-se o Patriarca daquela Venerável Ordem, com missa solene a vozes e orgão.

P.^o A. J. de Carvalho

Foi colocado na freguesia de Serzedo, o Rev. António José de Carvalho, que paroquiava a freguesia de Cepães.

P.^o Rufino M. Esteves

Sucumbiu ontem, aos estragos duma arterio esclerose, o Padre Rufino Monteiro Esteves, zeloso pároco em S. Cipriano de Taboadelo, deste concelho.

Aparentemente robusto, nada fazia prever um desenlace tam rápido.

Os seus funerais realizam-se amanhã, na igreja de S. Salvador de Pinheiro, sua terra natal.

A seus irmãos e sobrinhos envia o «Ecos de Guimarães» sentidos cumprimentos de pesar.

José F. Guimarães

Na igreja de S. Domingos, realizou-se segunda-feira, o funeral do sr. José Antonio Fernandes Guimarães, com a assistência de várias colectividades religiosas e muitos cavalheiros. Que descanse em paz.

D. Maria Ramos

Também se realizou na segunda-feira, na igreja da Colegiada, o funeral da Snr.^a D. Maria Gouveia Ramos, esposa do sr. João Antonio Ramos, zeloso funcionário da Câmara Municipal.

Assistiram muitos funcionários da Câmara e várias pessoas das relações da família.

Organizaram-se vários turnos na igreja e Cemitério, para onde haviam seguido vários carros com as pessoas que acompanharam a saudosa senhora.

Renovamos os nossos sentidos pêsames a tôda a família em luto.

D. Maria G. F. Sampaio

No Convento das Capuchinhas, em Espanha, faleceu a sr.^a D. Maria da Glória Ferreira Sampaio, cunhada do nosso bom amigo, sr. Alfredo Leão Martins, a quem, por tal motivo, apresentamos sentidos pêsames, bem como a tôda a família em luto.

Cabras de leite

Arrendam-se cabras de bom leite para todo o verão. Esta redacção informa.